



DECRETO N.º 4290, DE 27 DE JULHO DE 1.973.

Dá denominação à Via Pública da Cidade de Campinas.

O Prefeito de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

D E C R E T A:

Artigo 1.º — Fica denominada "MANOEL PINHEIRO" — Cidadão Prestante —, a rua 29 do Jardim Garcia, 1.ª gleba, que tem início na rua 9 e término na rua 8 do mesmo arruamento.

PAÇO MUNICIPAL, 27 de julho de 1.973

DR. LAURO PERICLES GONÇALVES
PREFEITO DE CAMPINAS
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS
ENG.º JOÃO POZZUTO NETO
SEC. DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 20.037, de 20 de junho de 1973, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 27 de julho de 1.973.

JOSE ROBERTO COPPI CUNHA
CHEFE DO GABINETE

DECRETO N.º 4290, DE 27 DE JULHO DE 1.973.

Dá denominação à Via Pública da Cidade de Campinas.

O Prefeito de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

D E C R E T A:

Artigo 1.º — Fica denominada "MANOEL PINHEIRO" — Cidadão Prestante —, a rua 29 do Jardim Garcia, 1.ª gleba, que tem início na rua 9 e término na rua 8 do mesmo arruamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 27 de julho de 1.973

DR. LAURO PERICLES GONÇALVES
PREFEITO DE CAMPINAS
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS
ENG.º JOÃO POZZUTO NETO
SEC. DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 20.037, de 20 de junho de 1973, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 27 de julho de 1.973.

JOSE ROBERTO COPPI CUNHA
CHEFE DO GABINETE

PUBLICADO NOVAMENTE POR TER SAÍDO COM INCORREÇÕES.



Manoel Pinheiro nasceu em Portugal, veio para o Brasil tendo trabalhado em São Paulo, São Carlos e Porto Ferreira e finalmente se radicou em Campinas, onde terminou os seus dias.

Inicialmente trabalhou na Cia. Paulista de Estradas de Ferro como operário, chegando a Chefe da estação de Porto Ferreira.

Em Campinas sempre foi comerciante, sendo o fundador do Hotel Pinheiro, que ainda hoje existe sob a direção de seu neto.

Aqui se destacou como homem probo, negociante honesto e que deixou um exemplo dignificante de honradez e trabalho.

Na qualidade de diretor da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência, durante 12 anos se destacou sobremaneira.

Do livro "Registro Histórico da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência" extraímos os seguintes tópicos:

1) - Pag. 162 - A Diretoria eleita na agitada Assembléia do dia 15 de janeiro de 1906, compunha-se dos seguintes nomes, escolhidos após acirrada luta pela conquista dos postos de mando da Sociedade: entre outros Manoel Pinheiro.

2) - Pag. 192 - Na Galeria do Salão Nobre foram inaugurados os retratos a óleo dessas figuras exponents da Beneficência Portuguesa: entre outros Manoel Pinheiro.

3) - Pag. 218, 228 e 229 - Diretoria dos anos de 1920, 1922 e 1923.- Manoel Pinheiro - síndico.

4) - Pag. 274 - Dentre os sócios falecidos mencionou a Diretoria, em seu relatório, o nome do Sr. Manoel Pinheiro, cujo necrologio foi vazado nos seguintes termos: "Aqui exerceu o antigo cargo de benficiente durante os anos de 1906 a 1923. Era um trabalhador infatigável. Mesmo sem obrigação a cumprir, raro era o dia em que o hospital não tivesse sua visita, que, para êle, era como um bálsamo para os incomodos que lhe minavam a existência. Na derradeira hora de sua trajetória por êste vale de lágrimas, ainda seu pensamento se voltou para esta instituição, recomendando à sua Exma. Família e amigos, que as importâncias que tivessem de se gastar em coroas, fizessem donativos à Beneficência. Êste último desejo produziu o resultado constante do anexo nº 6 - Rs 3: 205\$000.

5) - Pag. 390 - Manoel Pinheiro - Diretor 12 anos.

Alcindo Ferreira da Silva

ALCINDO FERREIRA DA SILVA